



Anhanguera

Autor(es)

Glaucio Monteiro Ferreira
Nicolly De Arruda Oliveira
Joao Carlos Souza Ramos
Kelly Cristina Lobo Da Silva
Jose Victor Da Silva Borges
Ruan Mateus Da Silva Pereira
Eduardo Ribeiro Sousa
Fabio Henrique Lima Barbosa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Introdução: A fitoterapia é uma ciência dedicada ao estudo de produtos vegetais utilizados no tratamento de diversas patologias, incorporada ao Sistema Único de Saúde (SUS) em 2006 como uma alternativa aos medicamentos alopatônicos. Grande parte desse conhecimento provém de saberes tradicionais, transmitidos ao longo de gerações, caracterizando a etnofarmacologia. No entanto, a utilização de chás e remédios caseiros, por exemplo, pode ser comum, mas isso não necessariamente implica uma compreensão aprofundada sobre as propriedades, os potenciais riscos e as interações que essas plantas podem ter com outros medicamentos.

Metodologia e Resultados: O presente trabalho foi realizado por meio da realização de um questionário que aborda aspectos socioeconômicos, saúde e o conhecimento sobre fitoterapia, com o objetivo de avaliar o quanto as pessoas estão familiarizadas com esse tipo de terapia. **Discussão:** A fitoterapia, que deriva do grego “phyton” (vegetal) e “therapeia” (tratamento), é parte da cultura de muitos povos, mas enfrenta desafios quanto ao conhecimento e à confiança do público em relação ao uso de plantas como forma de tratamento. Apesar do reconhecimento do valor das plantas medicinais, existe uma lacuna na compreensão do conceito de fitoterapia. O questionário foi elaborado para avaliar a familiaridade da população com a fitoterapia e suas práticas relacionadas ao uso de plantas medicinais. As perguntas foram estruturadas para capturar informações sobre aspectos socioeconômicos, acesso aos serviços de saúde e percepção das pessoas sobre fitoterapia. Questões sobre escolaridade e acesso aos serviços de saúde foram incluídas para investigar como esses fatores influenciam a percepção e o uso da fitoterapia. Além disso, foi questionado se as pessoas acreditam que os fitoterápicos podem causar malefícios, uma vez que, apesar de as plantas medicinais terem sido utilizadas ao longo dos séculos, isso não garante sua segurança. Algumas podem conter substâncias tóxicas e interagir negativamente com medicamentos convencionais. **Conclusão:** Embora o questionário ainda não tenha sido aplicado, a sua formulação é um passo importante para entender como a fitoterapia é percebida e utilizada pela população. A pesquisa pretende contribuir para um maior conhecimento sobre o uso de plantas medicinais, ressaltando a necessidade de informar o público sobre os benefícios e riscos associados ao uso dessas plantas, promovendo uma utilização

mais segura.



7^a SEMANA DE CONHECIMENTO



28/10 a 01/11

